

NRE destaca a profissão de merendeira

NRE Campo Mourão

Postado em: 01/11/2017

Os livros e os estudos alimentam o conhecimento. As merendas e as refeições diárias, na escola, alimentam o corpo, fornecem energia necessária para que, cada aluno, possa aprender como pessoa e crescer como indivíduo. Neste processo, nada é mais importante como aquelas que preparam as refeições: as merendeiras. A personagem que ilustra esta matéria é a tia "Fiinha", a merendeira do Colégio Estadual do Campo Jaelson Biacio. Leia mais.

Assessoria de Comunicação
NRE Campo Mourão

Os livros e os estudos alimentam o conhecimento. As merendas e refeições diárias, na escola, alimentam o corpo, fornecem energia necessária para que, cada aluno, possa aprender como pessoa e crescer como indivíduo. Neste processo, nada é mais importante como aquelas que preparam as refeições: as merendeiras.

Tia Fiinha. É assim que é, carinhosamente conhecida, a dona Idalina Mendes da Silva, merendeira do Colégio Estadual do Campo Jaelson Biacio, do distrito de Piquirivai, distante 17 quilômetros de Campo Mourão. Há mais de 25 anos, ela acorda bem cedo, deixa tudo arrumado e sai para se encontrar com sua segunda família, os alunos. "Eu não tenho eles como filhos dos outros. São todos meus filhos", disse Fiinha.

Ela conta que, durante seus anos de trabalho na escola, viu muitas crianças crescerem e formarem famílias. "Alguns ex-alunos, que hoje têm seus filhos estudando aqui, de vez em quando vêm a escola para matar a saudade da merenda. O que mais gostam é da polenta com frango", contou.

A relação afetiva entre merendeira e estudantes é forte, a ponto de irem a casa dela para saberem qual será a merenda do dia seguinte. "Isso é muito comum. Gostam da comida que faço, porque adoro o meu trabalho e faço com carinho. Gosto de ver as crianças, todas sentadinhas para comer. É uma bênção de Deus", revelou.

A confirmação vem da aluna Alexia Reifur, de 13 anos. "Cresci comendo a merenda da tia Fiinha. É uma comida gostosa, parecida com a da nossa casa. Às vezes até repito o prato. A gente elogia muito a comida que ela faz", disse, acrescentando a diferença que o carinho da merendeira faz no preparo dos alimentos. "A gente percebe que tudo é feito com amor".

A chefe do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Campo Mourão, Rosimeire Aparecida De Caires, em homenagem às merendeiras, visitou dona Fiinha e a parabenizou pelo seu dia. "As merendeiras também são educadora. Educam através do seu trabalho. São dedicadas, fazem o trabalho com toda a perfeição possível. Temperam os alimentos com carinho e amor. Colocam, na prática, o seu conhecimento", comentou. "É neste sentido que nós, do NRE, homenageamos as merendeiras das escolas de nossa região", complementou.